



Castilla-La Mancha

Consejería de Educación,
Cultura y Deportes

PRUEBAS DE CERTIFICACIÓN

PORTUGUÉS / B1

COMPRENSIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

SESIÓN EXTRAORDINARIA 2022

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE ESTA PARTE

- **DURACIÓN: 45 minutos.**
- **PUNTUACIÓN:** A efectos de **certificación**, será necesario superar todas y cada una de las cinco actividades de lengua con una puntuación mínima del 50% en cada una de ellas y una calificación global final igual o superior al 65%. A efectos de **promoción**, será necesario obtener una puntuación mínima del 50% en todas y cada una de las cinco actividades de lengua.
- Las respuestas erróneas no descontarán puntos.
- Esta parte consta de TRES tareas.
- Leer las instrucciones al principio de cada tarea y realizarla según se indica.
- Las respuestas escritas a lápiz no se calificarán.
- No está permitido el uso del diccionario.
- **NO ESCRIBIR NADA EN LAS ÁREAS GRISES.**

DATOS DEL CANDIDATO

| | | |
|---------------|----------------------------------|--------------------------------|
| APELLIDOS: | | |
| NOMBRE: | DNI: | |
| COMISIÓN: | OFICIAL <input type="checkbox"/> | LIBRE <input type="checkbox"/> |
| CALIFICACIÓN: | | |

TAREFA 1

Lê o texto e indica na tabela de respostas a resposta correta (A, B ou C), como no exemplo (pergunta número 0). **Atenção! Só é possível UMA única resposta.** (1 item = 0,8).

BONECOS SALGADOS



Ricardo Nicolau recolhe plásticos das praias há 20 anos, mas foi há quatro que começou a criar personagens com os resíduos que o mar devolve.

Sempre teve “a paixão do desenho, da pintura e, principalmente, do mar e da Natureza”. O trabalho que apresenta na exposição Bonecos Salgados surgiu quando decidiu juntar a “expressão artística com uma preocupação ambiental” e “usar um material tão valioso, o plástico, usado irresponsavelmente”, para fazer arte.

Em Bonecos Salgados há bonecos, rostos de personagens criados com pedaços de plástico que Ricardo recolhe em areais, sobretudo perto do Porto, onde vive, e que utiliza tal como estão, sem os cortar ou partir.

“Interessa-me o exercício de autoconhecimento e de nos vermos a nós próprios, não só enquanto indivíduos mas também enquanto espécie. De percebermos o nosso lugar aqui no planeta, que fazemos parte de um grande ecossistema vivo e temos que ter cuidado porque estamos a afetá-lo com o nosso ego enquanto espécie”.

Em 20 anos já encontrou de tudo, “desde drones a dentaduras, vai tudo parar à praia — as sanitas vão dar ao mar e há muitas coisas que caem”. “Os cotonetes, que ainda se usam, e as toalhas dos bebés são problemas graves”.

Ricardo Nicolau acaba por organizar alguns objetos em “coleções” e tem uma com “mais de 200 cabeças de bonecas”. A par do problema do plástico que dá à costa nas praias, Ricardo Nicolau alerta para “o facto de o plástico se partir e se transformar em microplásticos que, aí sim, vão envenenar todo o ecossistema”.

Nas estantes, os objetos foram agrupados por cores. E há uma razão para tal ter acontecido. “Há esse lado do plástico, que é como quando vamos ao supermercado, [têm] sempre cores muito fortes. E eu, como artista, gosto muito de pintar cores e fazer paisagens também [e] outro tipo de trabalhos, usando essas cores, que são quase como brinquedos, para nos estimular a mente”, referiu.

Na exposição, esse agrupamento por cores “também serve como uma ironia”. “Nós, enquanto espécie, se calhar também somos um bocado crianças, porque queremos ter conforto e consumir irresponsavelmente. Não temos juízo, não crescemos, estamos a precisar de crescer mais.”

No local onde está a exposição foram também colocados uns bancos, feitos a partir de grades para transportar garrafas ou caixas, que inicialmente foi decidido colocar à porta do teatro. Mas, como alguém podia achar que se tratava de lixo colocado na rua e não em contentores, como se vê com alguma frequência, acabaram por ficar dentro de portas.

(Adaptado de: publico.pt)

0. O Ricardo Nicolau começou a fazer bonecos:
- A. após 20 anos.
 - B. há 4 anos.
 - C. há 20 anos.
1. *Bonecos salgados* nasce a partir de:
- A. uma inquietação com materiais luxuosos.
 - B. uma necessidade de criar expressões artísticas.
 - C. uma paixão familiar e ecologicamente sustentável.
2. Para criar as suas obras utiliza materiais:
- A. com tratamento prévio.
 - B. sem serem trabalhados.
 - C. somente se estão íntegros.
3. Na produção dos bonecos, o Ricardo preocupa-se com:
- A. a relação das pessoas com o meio.
 - B. o conhecimento da natureza.
 - C. o conhecimento das espécies.
4. Entre o mais prejudicial que chega às praias destacam-se:
- A. detergentes e amaciantes.
 - B. produtos de limpeza do lar.
 - C. produtos infantis de higiene.
5. Um grande problema dos plásticos é:
- A. as cabeças de bonecas nas praias.
 - B. os plásticos de maiores dimensões.
 - C. os plásticos partirem-se.
6. A colocação dos objetos nas estantes é feita:
- A. de acordo com as cores destes.
 - B. em função das paisagens que pinta o artista.
 - C. igual que no seu supermercado.
7. Os seres humanos são como crianças pois:
- A. ficam chateados porque querem colo.
 - B. são irresponsáveis e comodistas.
 - C. são verdadeiramente crianças malcriadas.
8. As grades colocadas na exposição:
- A. eram lixo de contentores.
 - B. estavam a ser reutilizadas.
 - C. serviam de balcão para o público.

TABELA DE RESPOSTAS

| PERGUNTA | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
|----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RESPOSTA | B | | | | | | | | |

Pontuação 1: ____/6,4

TAREFA 2

Lê o texto e indica na tabela de respostas a resposta correta (A, B ou C), como no exemplo (pergunta número 0). **Atenção! Só é possível UMA única resposta.** (1 item = 0,8).

SABER FALAR PORTUGUÊS FAVORECE OS LUSODESCENDENTES



A língua portuguesa é uma vantagem para muitos lusodescendentes quando tentam (0) _____ no mercado laboral do Canadá, admitem muitos jovens, filhos de emigrantes portugueses.

"Saber falar português foi uma vantagem, porque (9) _____ do inglês e francês (línguas oficiais do Canadá), falar português permitiu-me conseguir trabalho como hospedeira numa companhia de aviação em Toronto", afirmou Laura Esmerado, de 27 anos.

Aprendeu a língua portuguesa "em casa, com a família, (10) _____ muitos não falavam inglês, melhorando-a também através da leitura de jornais comunitários".

Por "laços familiares cresci (11) _____ a um Orfeão, o que me ajudou a desenvolver o vocabulário no português. Depois apaixonei-me pela música portuguesa, além da gastronomia", acrescentou.

Há um ano Paulo Pereira, de 21 anos, começou a trabalhar no Banco de Montreal (BMO), no balcão do Centro Comercial 'Dufferin Mall', numa área onde reside uma grande comunidade portuguesa. Aprendeu a língua materna em casa, por influência dos pais. Depois, durante três anos (12) _____ a escola de português 'Caminho do Saber' e manteve-se envolvido com a comunidade portuguesa no Canadá.

"Numa reunião recente com elementos do Governo do Ontário, abordamos algumas das dificuldades que a nossa comunidade atravessa. Uma delas é a importância da transição de certos serviços de inglês para português para que a nossa comunidade (13) _____ estar mais informada dos seus direitos", frisou.

Mais a oeste de Toronto, em Kitchener, a lusodescendente Michelle Ramos, de 24 anos, filha de emigrantes da Ilha Terceira, enalteceu a importância de saber falar o português como segunda língua, por motivos profissionais.

"Quando pretendes (14) _____ a um trabalho, os empregadores perguntam-te sempre por uma segunda língua", sublinhou a luso-canadiana, que às vezes no seu local de trabalho, uma instituição financeira, "aparecem clientes portugueses que não falam inglês, ou que falam espanhol", que é perceptível.

Michelle Ramos, que é (15) _____ em jornalismo de rádio e televisão, contou que aprendeu português em casa, pois a sua avó "não falava inglês" e para falar com ela "tinha de saber o português".

Sem nunca visitar Portugal, Amanda Resendes, de 28 anos, também conseguiu emprego de assistente administrativa numa clínica dentária (16) _____ à língua portuguesa.

"Cerca de 75 por cento dos utentes da clínica são portugueses. Trabalho na área da *ortodontia* numa clínica. Saber falar português contribuiu bastante para conseguir este trabalho, até porque mais (17) _____ aqui fala português", frisou.

(Adaptado de: rtp.pt)

| PALAVRAS | |
|----------|---|
| 0. | A. <u>entrar</u> B. incorporar-se C. integrar |
| 9. | A. ademais B. além C. demais |
| 12. | A. cursou B. frequentou C. transitou |
| 15. | A. diplomada B. letrada C. licenciada |
| 10. | A. pois B. sobretudo C. todavia |
| 13. | A. poda B. pode C. possa |
| 16. | A. devendo B. graças C. grata |
| 11. | A. longe B. junto C. perto |
| 14. | A. aplicar-te B. colocar-te C. propor-te |
| 17. | A. nada B. nenhum C. ninguém |

| TABELA DE RESPOSTAS | | | | | | | | | | |
|---------------------|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|
| PERGUNTA | 0 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| RESPOSTA | A | | | | | | | | | |

Pontuação 2: ____/7,2

TAREFA 3

Lê o texto e escolhe um título para cada fragmento. **Atenção! Há DOIS títulos a mais.** Escreve a letra correspondente a cada título na tabela de respostas. A primeira resposta (pergunta 0) é um exemplo. (1 item = 0,8).

CHARME E REQUINTE: AS NOVE MELHORES POUSADAS DE PORTUGAL

A. ACORDE COM VISTAS PARA AS RUÍNAS ROMANAS

0. Não é todos os dias que acorda e encontra um dos vestígios mais bem preservados da história antiga: o templo romano, erradamente conhecido como Templo de Diana, fica mesmo à entrada.



18. Está no Algarve que muito poucos conhecem, a zona do barrocal, entre o litoral e a serra, onde a temperatura é ainda mais agradável e o cheiro a alfarrobas e laranjeiras enche o ar.

19. A Pousada da Marinha, um hotel em Guimarães de carácter único e histórico. Venha conquistar a cidade que viu nascer uma nação ao longo dos séculos.

20. Dê um mergulho no Alentejo profundo e na vila que viu nascer a grande mentora do chá das cinco em Inglaterra, D. Catarina de Bragança. Perca-se entre salas e corredores, escadarias e arcos de volta perfeita: um dos conventos mais nobres e opulentos de Portugal espera por si.

21. A entrada é longa e sinuosa e já o ajuda a adivinhar o grau de tranquilidade de vista, é pontuada por árvores preparadas para dar sombra aos seus passeios e lajes antigas que fazem ecoar o som dos seus passos – muitas vezes o único som que vai ouvir em redor que vai encontrar: a pousada, baixa e encaixada no vale com campo a perder.

22. Não se deixe impressionar pela entrada majestosa: os seus passos vão ecoar no chão da nave da antiga igreja, de pé-direito alto, mas o atendimento próximo e atencioso vão fazê-lo sentir-se em casa nesta estrutura que remonta ao séc. XIII.

23. Para chegar à Pousada de Alvito já percorreu muitos quilómetros de estrada panorâmica e tranquila, onde os campos de cereais lhe abrem as janelas para colinas douradas e suaves, que ondulam de forma hipnótica e ditam o tom para os próximos dias: calmo, sossegado, relaxante.

24. O imponente edifício deste hotel em Amares espera-o onde ainda se encontra cordeiros e cabritos nos pastos... um Portugal serrano bucólico e belíssimo, forjado na montanha e no tempo.

25. Faça como fenícios, romanos, mouros e inúmeros portugueses ao longo dos séculos e escolha a tranquila e belíssima cidade de Tavira, com o seu casario baixo e branco, o seu rio decidido e característico e as suas ruas estreitas e movimentadas para passar uns dias inesquecíveis.

(Adaptado de: vortexmag.net)

| TÍTULOS | |
|-----------|---|
| A. | ACORDE COM VISTAS PARA AS RUÍNAS ROMANAS |
| B. | ADORMEÇA COM O AROMA DO LARANJAL |
| C. | CONQUISTE O BERÇO DE PORTUGAL |
| D. | DESCUBRA AS CULTURAS QUE VISITARAM PORTUGAL |
| E. | DESPERTE-SE COM A MAREZIA |
| F. | DESPERTE-SE RODEADO POR COLINAS DOURADAS |
| G. | EXPERIENCIE A MAGNIFICÊNCIA DA CASA DE BRAGANÇA |
| H. | PARECE UMA CATEDRAL, EMBORA SE SINTA EM CASA |
| I. | PRECISA DE PRATICAR O SEU “SWING”? |
| J. | PROCURA SOSSEGO? RODEIE-SE DE VALES SILENCIOSOS |
| K. | VIAJE À MONTANHA, VIAJE NO TEMPO |

| TABELA DE RESPOSTAS | | | | | | | | | |
|---------------------|---|----|----|----|----|----|----|----|----|
| PERGUNTA | 0 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| RESPOSTA | A | | | | | | | | |

Pontuação 3: ____/6,4

| TAREFA 1 | TAREFA 2 | TAREFA 3 | PONTUAÇÃO TOTAL |
|----------|----------|----------|-----------------|
| | | | ____/20 |